

617 - O DESCARTE DE LIXO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE - Michele da Conceição Andrade (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Artênio José Iper Garbin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Gislene Bíscao M. Arcieri (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Milene Moreira Silva (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba) - cgarbin@foa.unesp.br

Introdução: Os profissionais da saúde devem ter o conhecimento sobre o gerenciamento adequado dos resíduos por eles gerados, bem como todas suas características contaminantes e lesionais, para que não se coloque a população em risco nem haja danos ao meio ambiente. **Objetivos:** O objetivo deste Projeto de Extensão é verificar o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde (GRSS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Araçatuba, levar o conhecimento aos profissionais envolvidos, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. **Métodos:** Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária o qual se baseia nas normas da Vigilância Sanitária referente ao descarte do lixo odontológico, onde os participantes realizam um estudo sobre o tema, fazem as visitas observacionais às UBSs, sugerem adequação do descarte de RSS, quando necessário, e entregam um manual de orientação aos profissionais ligados ao gerenciamento. **Resultados:** Verificou-se que o transporte interno é feito de maneira correta na maioria das vezes, já a coleta externa dos RSS apresenta mais deficiências por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O gerenciamento apresenta deficiências. Há necessidade de adequação para não expor os coletores a riscos de acidente de trabalho e contaminação, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.